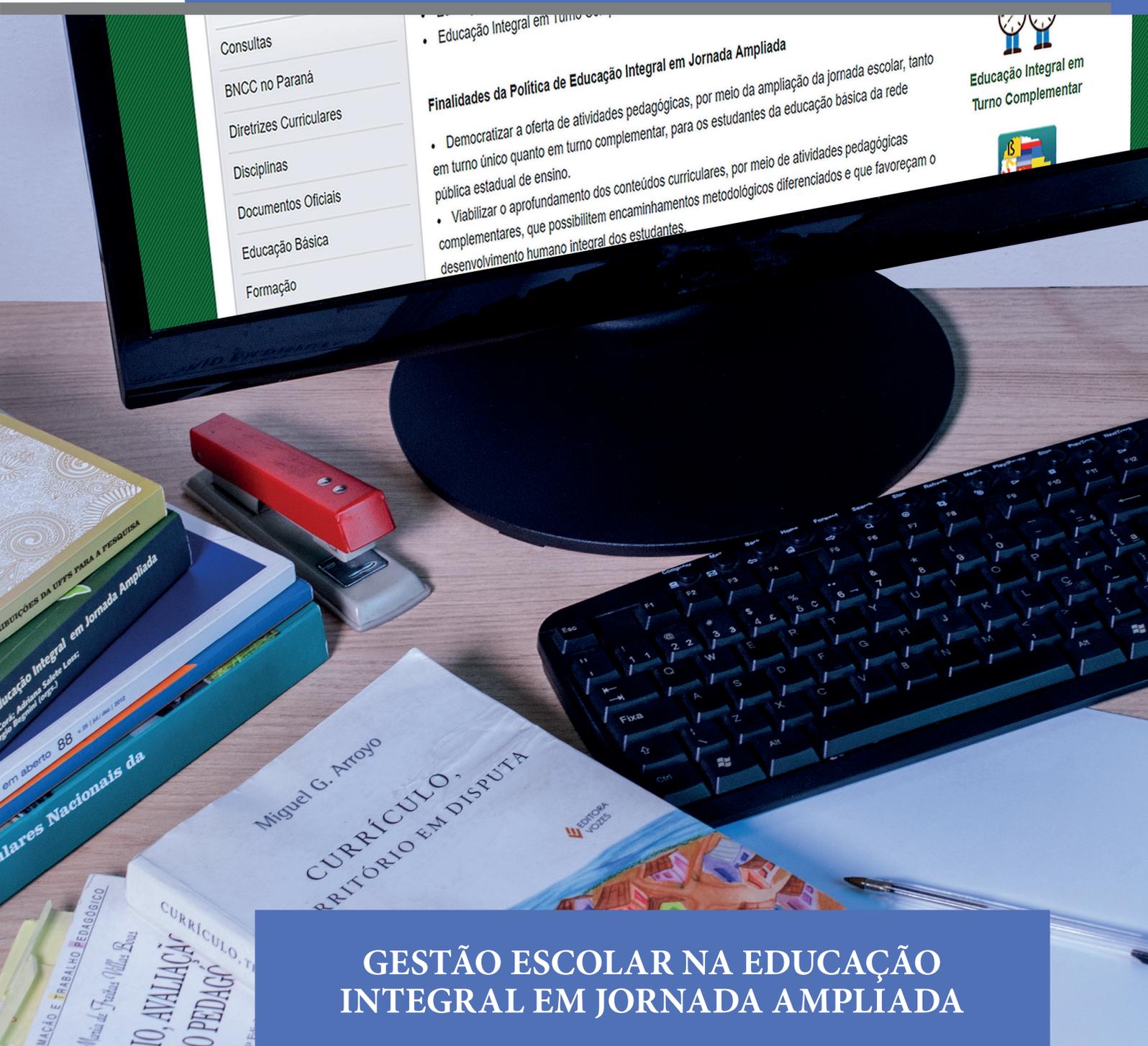


# GESTÃO EM FOCO



## GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA

Unidade 2 - A Gestão Democrática na Perspectiva da Educação Integral: Tempos e Espaços nas Escolas com Jornada Ampliada



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO





**GOVERNADORA DO ESTADO DO PARANÁ**

Maria Aparecida Borghetti

**SECRETÁRIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO**

Lucia Aparecida Cortez Martins

**DIRETOR GERAL**

José Carlos Rodrigues Pereira

**SUPERINTENDENTE DE EDUCAÇÃO (SUED)**

Ines Carnieletto

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO BÁSICA (DEB)**

Cassiano Roberto Nascimento Ogliari

**COORDENADORA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL (CEI)**

Zulsi Maria Teixeira Rohr

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO ESPECIAL (DEE)**

Siana do Carmo de Oliveira Franco Bueno

**COORDENADORA DE APOIO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (CAEE)**

Denise Maria de Matos Pereira Lima

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO EDUCACIONAL (DGE)**

Laureci Schmitz Rauth

**COORDENADORA DE GESTÃO ESCOLAR (CGE)**

Neide Perfeito

**CHEFE DO DEPARTAMENTO DE POLÍTICAS E TECNOLOGIAS  
EDUCACIONAIS (DPTE)**

Eziquiel Menta

**COORDENADORA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E *WEB* (CEAD *WEB*)**

Monica Bernardes de Castro Schreiber

## **PRODUÇÃO DE CONTEÚDO E *DESIGN* PEDAGÓGICO**

### **Coordenação de Educação Integral (CEI)**

Aluizio da Rosa  
Carolina do Rocio Nizer  
Dolores Follador  
Eliane Maria de Oliveira Andrade  
Geceoni Fátima Cantéli Jochelavicius  
Marcos Irineu Krukoski  
Reginaldo Ferraz Pires  
Simone de Melo Caldat  
Zulsi Maria Teixeira Rohr  
Wanda Elisamar Pereira

### **Departamento de Educação Básica (DEB)**

Denise Estorilho Baganha  
Eliane do Rocio Vieira  
Eliete de Lara Constante Serafim  
Katya Aparecida de Carvalho Prust  
Maria Regina Bach  
Mariley Duarte Rocha de Oliveira  
Michelle Moreira dos Santos

### **Coordenação de Gestão Escolar (CGE)**

Neide Célia Perfeito  
Ana Paula Mehret  
Elaine Cristina Nascimento  
Mônica Rolim de Moura

### **Departamento de Educação Especial (DEE)**

Denise Maria de Matos Pereira Lima  
Taís Rejane Follador Camargo

### **Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)**

Ana Caroline de Lazzari de Oliveira  
Elisandra Angrewski  
Monica Bernardes de Castro Schreiber  
Suelen Fernanda Machado

## **REVISÃO TEXTUAL**

### **Coordenação de Educação a Distância e *Web* (CEaD *Web*)**

Helen Jossania Goltz da Paixão  
Tatiane Valéria Rogério de Carvalho

## **PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO**

### **Coordenação de Produção Multimídia (CPM)**

Carina Skura Ribeiro  
Fernanda Serrer  
Joise Lilian Nascimento

## **ILUSTRAÇÕES**

### **Coordenação de Produção Multimídia (CPM)**

Edney Ricardo Cavichioli  
Jocelin José Vianna da Silva  
Leandro Alves de Almeida  
Will Stopinski

## **PRODUÇÃO AUDIOVISUAL**

### **Coordenação de Produção Multimídia (CPM)**

Adriana Kalinowski  
Alcebiádes P. Cordeiro  
Aldemara P. de Melo  
José Elair Cordeiro Guedes  
Luís Gabriel Maluf  
Nina Collere  
Rodrigo Mendes  
Will Stopinski

2018



Este trabalho está licenciado com uma Licença

[Creative Commons - Atribuição - NãoComercial - Compartilha - Igual 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)

# GESTÃO EM FOCO



## MÓDULO 11 - GESTÃO ESCOLAR NA EDUCAÇÃO INTEGRAL EM JORNADA AMPLIADA

O módulo Gestão Escolar na Educação Integral em Jornada Ampliada tem como objetivo apresentar aos diretores a Política de Educação Integral em Jornada Ampliada, proposta pela Seed-PR, consolidada por meio de duas organizações pedagógicas: Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único e Educação Integral em Turno Complementar, visando à ampliação dos tempos, espaços e oportunidades de aprendizagem, de forma a contemplar a formação humana integral no processo educacional.

### Unidade 1

#### Fundamentos da Educação Integral em Jornada Ampliada

**Objetivos:**

Conhecer o histórico, as bases legais e as principais ações que consolidam a política da Educação Integral em Jornada Ampliada, e compreender os mecanismos e requisitos para o desenvolvimento dessa oferta.

### Unidade 2

#### A Gestão Democrática na Perspectiva da Educação Integral: Tempos e Espaços nas Escolas com Jornada Ampliada

**Objetivos:**

Compreender a importância da reorganização e readequação dos tempos e espaços educativos, quando a instituição de ensino passa a ofertar jornada ampliada; desenvolver atividades pedagógicas em espaços diferentes dos da escola; valorizar a participação da comunidade escolar nos processos decisórios; identificar ações que podem ser incorporadas pela escola, objetivando reduzir o abandono escolar.

### Unidade 3

#### Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas que ofertam Jornada Ampliada

**Objetivos:**

Conhecer especificidades da organização das instituições de ensino que ofertam jornada ampliada e compreender as particularidades da Organização do Trabalho Pedagógico nessas instituições.

### Unidade 4

#### Avaliação do Processo de Ensino e de Aprendizagem nas Instituições de Ensino que ofertam Jornada Ampliada

**Objetivos:**

Analisar o processo avaliativo e o acompanhamento do percurso formativo dos estudantes, considerando as especificidades das instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada, e refletir sobre a relevância da formação continuada do professor que atua nessas instituições.



**SUMÁRIO**

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>8</b>
<b>1 ORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA.....</b>	<b>9</b>
<b>1.1 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DA JORNADA ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL - TURNO ÚNICO .....</b>	<b>13</b>
<b>1.2 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL - TURNO COMPLEMENTAR .....</b>	<b>14</b>
<b>2 TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS ESPECÍFICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM OFERTA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA.....</b>	<b>18</b>
<b>2.1 ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR .....</b>	<b>18</b>
<b>2.2 SALAS AMBIENTE.....</b>	<b>20</b>
<b>2.3 HORÁRIO DO ALMOÇO .....</b>	<b>23</b>
<b>2.4 HORÁRIO DO INTERVALO .....</b>	<b>24</b>
<b>3 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM OUTROS ESPAÇOS .....</b>	<b>26</b>
<b>4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA.....</b>	<b>31</b>
<b>5 A OFERTA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA E POSSIBILIDADES DE AÇÕES VISANDO À REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR .....</b>	<b>33</b>
<b>6 SÍNTESE DA UNIDADE .....</b>	<b>35</b>
<b>REFERÊNCIAS CONSULTADAS .....</b>	<b>36</b>

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

Prezado/a gestor/a,

Na unidade 1 foram abordados os marcos históricos no Brasil e no Paraná, os fundamentos conceituais e as bases legais da Educação Integral em Tempo Integral e as questões sobre a implantação e implementação da oferta de Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único e Turno Complementar, bem como as adequações pedagógicas para regularização das instituições de ensino com jornada ampliada.

Nesta unidade, serão aprofundadas questões relativas à organização da oferta da jornada ampliada com especial atenção à organização dos tempos e espaços escolares, assim como outros espaços com potencial educativo que podem ser explorados pela instituição de ensino. Também serão tratados assuntos relativos à participação da comunidade e às ações para redução do abandono escolar.

Assim, ao final desta unidade espera-se que você seja capaz de:

- compreender a importância da reorganização e readequação dos tempos e espaços educativos, quando a instituição de ensino passa a ofertar jornada ampliada;
- desenvolver atividades pedagógicas em espaços diferentes dos da escola;
- valorizar a participação da comunidade escolar nos processos decisórios;
- identificar ações que podem ser incorporadas pela escola, objetivando reduzir o abandono escolar.

Desejamos um bom estudo!





## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

Essa política encontra-se organizada em diferentes jornadas, conforme ilustrado no esquema a seguir:



Ao ofertar ETI ou Educação Integral em Turno Complementar, o diretor da instituição de ensino deverá estar ciente de que a lógica de organização dos horários e o uso dos espaços será diferente daquela utilizada nas instituições de ensino que ofertam escolarização apenas em turno parcial.

A ETI possui carga horária de 45 horas semanais, distribuídas em nove horas-aula diárias de 50 minutos, uma hora para almoço e dois intervalos de 15 minutos, um no período da manhã e outro no período da tarde, sendo obrigatória a frequência diária dos estudantes em todas as disciplinas e componentes curriculares da Matriz Curricular, totalizando uma carga horária de 9 horas diárias em turno único.

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



Na Educação Integral - Turno Complementar, a instituição de ensino oferta a Matriz Curricular em um turno e as atividades de ampliação de jornada no outro. Há situações de ampliação de jornada em que os estudantes almoçam na escola, como será detalhado mais adiante. A matrícula nas atividades ofertadas na jornada complementar é opcional para os estudantes. Desta maneira, é necessário abordar cada uma dessas duas organizações com suas especificidades.

Cumprir destacar, ainda, que nos dois casos é necessário garantir atendimento aos estudantes nos horários para almoço e nos intervalos, tendo em vista que nos horários em que não estão tendo aulas os estudantes também estão em processo formativo.

Nessa perspectiva, tanto no trabalho com a Base Nacional Comum, Parte Diversificada e Componentes Curriculares da matriz curricular da Educação em Tempo Integral - Turno Único (ETI), quanto na Proposta Pedagógica das Atividades de Ampliação de Jornada - Turno Complementar, é imprescindível extrapolar a simples ampliação do tempo de permanência do estudante na instituição de ensino, ofertando uma escolarização que realmente os estimulem a permanecer motivados para aprender, pois, como afirma Arroyo (2012, p. 33):

[...]se limitarmos-nos a oferecer mais tempo da mesma escola, ou mais um turno – turno extra –, ou mais educação do mesmo tipo de educação seria uma dose a mais para garantir a visão tradicional do direito à escolarização e uma forma de

perder o significado político da educação em tempo integral.

Assim, é essencial que o tempo ampliado seja também um tempo intencional, pensado, planejado segundo os objetivos da formação integral e dos princípios expressos no Projeto Político-Pedagógico, uma vez que, de acordo com Machado (2012, p. 268), “o aumento de horas pode propiciar aprendizagens significativas, mas este processo não é assegurado em uma relação simples de causa e efeito”.



**A ampliação da jornada escolar garante, por si só, a qualidade de ensino? Ficar mais tempo na escola é sinônimo de sucesso escolar?**

É necessário repensar e rediscutir a função da escola, do ensino e da sua organização curricular para “dar conta de um projeto de educação integral em tempo integral que articule o direito ao conhecimento, às ciências e tecnologias com o direito às culturas, aos valores, ao universo simbólico, ao corpo e suas linguagens, expressões, ritmos, vivências, emoções, memórias e identidades diversas” (ARROYO, 2012, p. 44).

Para Demo (2010), na educação em tempo integral, a maior preocupação não é a “transmissão curricular”, mas a reconstrução e (re)significação curricular. Na sua proposta, tudo se planeja em prol da aprendizagem, que não se limita a ensinar mais, mas ensinar melhor. “Em vez da aula reproduzida, entra em cena a proposta



## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



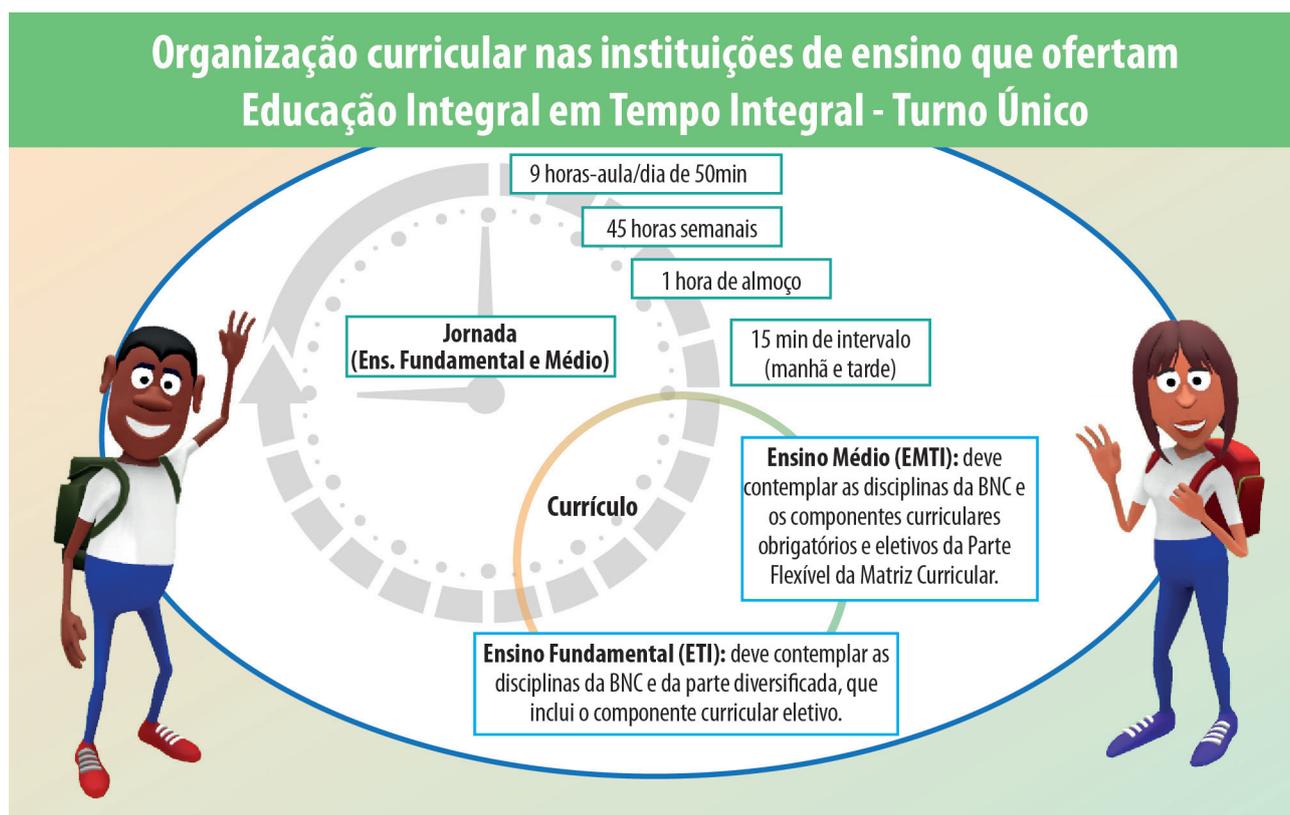
Nesse sentido, será apresentado, na sequência, um detalhamento da organização do horário da jornada escolar das instituições

de ensino que ofertam ETI, bem como das que ofertam Educação Integral em Turno Complementar.

#### 1.1 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DA JORNADA ESCOLAR NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL EM TEMPO INTEGRAL - TURNO ÚNICO

Nas instituições de ensino que ofertam ETI no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, um currículo articulado deverá ser integrado e organizado considerando as disciplinas da Base Nacional Comum (BNC) e

os componentes curriculares eletivos da Parte Diversificada/Flexível, distribuídas de forma integrada e articulada, nos períodos matutino e vespertino, não configurando turnos distintos, conforme ilustrado no quadro abaixo.



Uma vez que a organização curricular da ETI requer intencionalidade educativa a ser desenvolvida integralmente, durante todo o tempo de permanência na instituição, a frequência diária dos estudantes é obrigatória em

todas as disciplinas e atividades. Assim sendo, não é facultada aos estudantes a frequência em apenas um dos períodos. Eles devem permanecer na escola, inclusive, no horário do almoço.

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

### 1.2 ORGANIZAÇÃO DOS HORÁRIOS DAS ATIVIDADES DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM EDUCAÇÃO INTEGRAL - TURNO COMPLEMENTAR

Os programas de atividades de ampliação de jornada ofertados na rede pública estadual apresentam diversas composições de carga horária.

As instituições de ensino que ofertam ampliação de jornada no turno complementar organizam sua Proposta Pedagógica Curricular contemplando as disciplinas da Matriz Curricular e as Atividades dos Programas de Ampliação de Jornada. Neste caso, os estudantes possuem

duas matrículas e os horários das aulas da Matriz Curricular são organizados em um turno e as atividades de ampliação de jornada no outro turno.

Nesta proposta, a Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR) oferta programas com recursos federais, por meio de parcerias, e outros com recursos do Tesouro do Estado, conheça-os a seguir:

#### PROGRAMAS OFERTADOS COM RECURSOS DO ESTADO DO PARANÁ - SEED-PR

Jornada complementar de 15 horas semanais	Atividades	Nessa jornada são desenvolvidos os <b>Programas de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente</b> nos quais são ofertadas duas ou três diferentes atividades diárias, desenvolvidas com o mesmo grupo de estudantes, da mesma série ou de séries diferentes do Ensino Médio.
	Horário	Compreende três horas de atividade no turno complementar, acrescida de uma hora para almoço, totalizando oito horas diárias de permanência do estudante na instituição de ensino, de segunda a sexta-feira.

### PROGRAMAS OFERTADOS COM RECURSOS DO ESTADO DO PARANÁ - SEED-PR

Jornada complementar de 4 horas-aula semanais	Atividades	<p>Nessa jornada são desenvolvidos os Programas <b>Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (Aete)</b> e <b>Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Periódica</b>.</p> <p>O Programa Aulas Especializadas de Treinamento Esportivo (Aete) tem como objetivos desenvolver e identificar talentos esportivos, no contexto da instituição de ensino, em modalidades coletivas ou individuais; formar e organizar equipes esportivas e preparar os estudantes para participar dos Jogos Escolares do Paraná, bem como de outros eventos similares.</p> <p>O Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Periódica tem por objetivo propiciar práticas pedagógicas que desenvolvam a participação dos estudantes na implementação de projetos vinculados às questões sociais, culturais, ambientais e de geração de renda.</p>
	Horário	<p>Compreende quatro horas-aula, distribuídas em dois dias da semana, de segunda a sexta-feira, para os estudantes da mesma modalidade e matriculados na mesma instituição de ensino.</p>

No ambiente virtual do curso, no Material Complementar desta unidade, disponibilizamos dois relatos de experiências de ampliação de jornada já realizada com recursos do Estado, a saber:

- **Colégio Estadual Aníbal Khury - EFM**, município de Iretama, NRE de Campo Mourão, projeto desenvolvido dentro do Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Permanente (15 horas-aula semanais) e
- Banda Musical do Caximba, projeto desenvolvido dentro do Programa de Ampliação de Jornada Periódica no **Colégio Estadual Professora Maria Gai Grendel**, do Núcleo Regional de Educação de Curitiba (4 horas-aula semanais).

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

### PROGRAMAS E PROJETOS OFERTADOS POR MEIO DE PARCERIAS

Jornada complementar de 4 horas-aula semanais	Atividades	Nessa jornada é desenvolvido o <b>Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Periódica – Educação Empreendedora/Atividade Empreendedorismo</b> , por meio de termo de cooperação técnica celebrado entre o Estado do Paraná, a Secretaria de Estado da Educação e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Este Programa é ofertado no Ensino Fundamental e/ou no Ensino Médio, com o objetivo de desenvolver a educação empreendedora e a formação de jovens proativos e empreendedores, bem como estimular a promoção social das famílias que vivem em situação de vulnerabilidade social e de risco, priorizando o protagonismo juvenil e as potencialidades empreendedoras.
	Horário	Compreende uma carga horária semanal de quatro horas-aula, distribuídas em dois dias letivos da semana, no período complementar da escolarização dos estudantes.
Jornada complementar de 2 horas-aula semanais para o estudante	Atividades	<b>Projeto Vôlei em Rede – Núcleos Paraná</b> , é resultado de um termo de convênio estadual de cooperação técnica, firmado entre a Secretaria de Estado da Educação e o Instituto Compartilhar, que tem como objetivo estimular a prática esportiva das crianças e adolescentes.
	Horário	Compreende uma jornada complementar de 2 horas-aula semanais para cada turma, a serem desenvolvidas em dois dias da semana. Para esse programa, a instituição de ensino conta com seis horas-aula semanais para atender três turmas.

No ambiente virtual do curso, no Material Complementar desta unidade, disponibilizamos dois relatos de experiências de ampliação de jornada já realizada por meio de parcerias, a saber:

- **E. E. Profª. Maria Balbina**, do município e Núcleo Regional de Educação de Curitiba, que desenvolve o Programa de Atividades de Ampliação de Jornada Periódica – Educação Empreendedora/Atividade Empreendedorismo (4 horas semanais).

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

- C. E. Prefeito Joaquim Mafra, do município de Guaratuba, Núcleo Regional de Educação de Paranaguá, que desenvolve o Projeto Vôlei em rede.



O Novo Mais Educação (PNME) foi instituído pela Portaria MEC n.º 1.144, de 10 de outubro de 2016. A jornada de cinco ou 15 horas semanais é selecionada pela instituição de ensino no momento da adesão ao PNME. A adesão ocorre por meio do módulo PAR do Sistema Integrado de Monitoramento Execução e Controle (SIMEC), com a indicação das escolas vinculadas habilitadas a aderir ao Programa, segundo critérios estabelecidos pelo MEC.

Acesse o *link* e conheça mais sobre esse programa: <http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>



PROGRAMA DO GOVERNO FEDERAL – NOVO MAIS EDUCAÇÃO		
Jornada complementar de 15 horas-aula semanais	Atividades	Atividades de Ampliação de Jornada que visam ao acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa e Matemática e atividades pedagógicas nos campos de artes, cultura, esporte e lazer.
	Horário	Compreende três horas diárias que são acrescidas às quatro horas do tempo parcial, mais uma hora de almoço, de segunda a sexta-feira, nos cinco dias da semana, para o mesmo grupo de estudantes do Ensino Fundamental.
Jornada complementar de 5 horas-aula semanais	Atividades	Atividades de Ampliação de Jornada que visam ao acompanhamento pedagógico em Língua Portuguesa (2h30) e Matemática (2h30).
	Horário	Compreende cinco horas semanais distribuídas conforme livre escolha da instituição de ensino, acrescidas às 4 horas do turno parcial, para o mesmo grupo de estudantes do Ensino Fundamental.

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

### 2 TEMPOS E ESPAÇOS EDUCATIVOS ESPECÍFICOS DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO COM OFERTA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA

Como visto, a ampliação de jornada escolar é uma das principais políticas públicas da Secretaria de Estado da Educação do Paraná (Seed-PR). As instituições de ensino que ofertam essa modalidade realizam mudanças na organização dos espaços e tempos a fim de

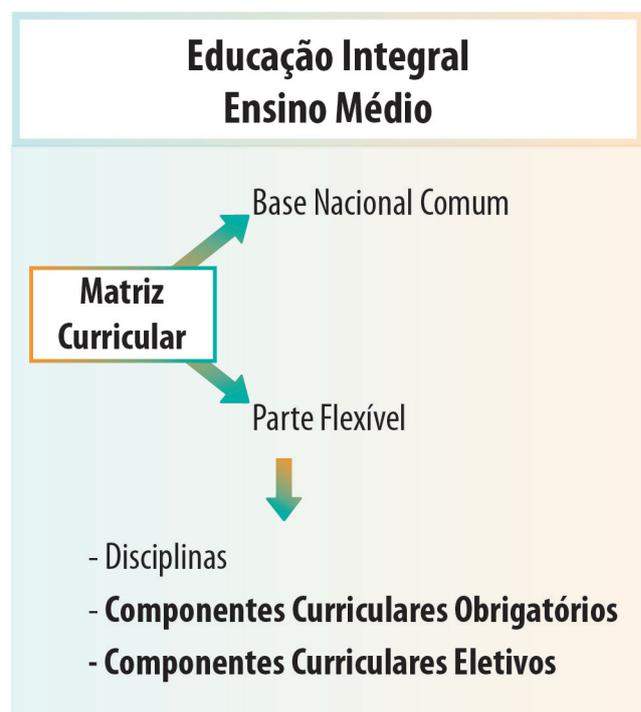
aumentar a formação e a qualificação do estudante. Assim, conhecer algumas especificidades acerca dessa organização são importantes para você, diretor, que vai implementar ou já implementou a ampliação de jornada na escola onde atua.

#### 2.1 ORGANIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Os Componentes Curriculares de caráter eletivo compõem a Parte Diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e/ou a Parte Flexível da Matriz Curricular do Ensino Médio, das instituições de ensino que ofertam ETI. Eles contribuem para o enriquecimento dos conhecimentos, possibilitando o desenvolvimento da relação e interação entre os estudantes, incentivando a convivência e a

socialização de experiências.

Observe nos esquemas a seguir como o Componente Curricular, Componente Curricular Obrigatório ou Eletivo estão organizados dentro da Matriz Curricular, na parte diversificada, para o Ensino Fundamental, e na parte flexível, para o Ensino Médio. O detalhamento das Matrizes Curriculares será contemplado na unidade 3 deste módulo do curso Gestão em Foco.



## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

Para a escolha desses componentes, deverá ser considerada a infraestrutura disponível na instituição de ensino, a disponibilidade de profissional habilitado, a preferência dos estudantes para aprimorar os conhecimentos e as necessidades da comunidade escolar. Além disso, a escolha deve ser realizada em reunião com a comunidade escolar, registrada em ata, considerando as expectativas e os interesses dos estudantes, dentre as propostas disponibilizadas pelo Departamento de Educação Básica (DEB). ▶▶

Sabe-se que um dos maiores desafios da gestão escolar é organizar o horário das aulas de modo que seja favorável ao ensino e à aprendizagem e, ao mesmo tempo, favorável à organização das respectivas dinâmicas da escola e dos profissionais que nela atuam. Entretanto, considerando a especificidade dos Componentes Curriculares Eletivos, que por sua natureza não se constituem como disciplinas, mas atividades dirigidas e planejadas de forma articulada com as disciplinas da BNC, e a Parte Diversificada/Flexível, a organização do horário de oferta desses Componentes deverá ocorrer de acordo com orientações específicas destacadas a seguir.

As atividades desenvolvidas nos Componentes Curriculares Eletivos precisam ter características lúdicas e práticas, com metodologias diferenciadas. Por serem optativos e com organização flexível quanto à formação das turmas, os Componentes Curriculares Eletivos não precisam passar pelo mesmo processo de avaliação das disciplinas e Componentes Curriculares Obrigatórios. No entanto, isso não significa que não seja necessário que as atividades sejam avaliadas.



### Importante!

Cada instituição de ensino terá o equivalente a três horas-aula do Componente Curricular Eletivo por turma, no Ensino Fundamental, e duas horas-aula por turma no Ensino Médio, para organizar atividades mais flexíveis, que possam enriquecer o currículo e atender às expectativas, às necessidades e aos interesses dos estudantes. Portanto, cada turma atendida pela instituição de ensino possibilita a oferta de um Componente Curricular Eletivo para grupos de estudantes do mesmo ano ou anos distintos, conforme especificidade da realidade da instituição de ensino.

### Acesse:

As propostas de componentes curriculares e seu detalhamento estão disponíveis nos documentos:

“Orientações para Implementação da Educação em Tempo Integral em Turno Único”, emitido em 2012, voltado para o Ensino Fundamental. Disponível em:

[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem\\_pedagogica/fev\\_2013/documento\\_referencia\\_eti\\_turno\\_unico.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/sem_pedagogica/fev_2013/documento_referencia_eti_turno_unico.pdf)

Obs.: as “Orientações para Implementação do Ensino Médio em Tempo Integral na Rede Estadual de Educação do Paraná”, emitido em 2017, estão disponibilizadas nas escolas que ofertam ETI.

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



### Atenção!

Cada Componente Curricular Eletivo do Ensino Fundamental deverá ser obrigatoriamente ofertado no último horário das segundas, quartas e sextas-feiras.

No Ensino Médio, o Componente Curricular Eletivo deverá ser ofertado em dias alternados, preferencialmente no último horário do dia.

Seguir essa orientação quanto ao horário de oferta dos componentes curriculares eletivos é imprescindível, considerando que nesse horário é realizado o atendimento individual pelo professor da Sala de Recursos Multifuncionais, quando houver demanda de atendimento na instituição de ensino.

### Acesse:

Sobre o encaminhamento para escolha dos Componentes Curriculares Eletivos, sugere-se conhecer a experiência do estado do Maranhão, que realiza um “Feirão de Eletivas”, registrada no e-book “Desenvolvimento do Ensino Médio: GT Ensino Médio 2017”.

Disponível em:

<http://www.consed.org.br/consed/gt-ensino-medio/livro-virtual>

### Saiba mais:

Conheça mais sobre a definição de salas ambiente consultando o artigo “Sala-ambiente: Espaço de Interação e Práticas Pedagógicas Inovadoras” no material complementar desta unidade, no ambiente virtual do curso.

Simpósio de Educação em Tempo Integral no Ensino Médio.

Disponível em:  
[goo.gl/23pvJD](http://goo.gl/23pvJD)

Ainda no Ensino Médio, as atividades desenvolvidas nos Componentes Curriculares Eletivos têm como finalidade oferecer um espaço privilegiado para a experimentação, a interdisciplinaridade e o aprofundamento dos conhecimentos escolares, contribuindo para o desenvolvimento da relação e interação entre os estudantes, incentivando a convivência e a troca de experiências. ◀◀

## 2.2 SALAS AMBIENTE

Uma possibilidade interessante e que tem se mostrado favorável ao ensino e à aprendizagem, bem como à rotina da escola de tempo integral são as salas ambiente. Embora tenha sua origem vinculada à Escola Nova, seus princípios de valorização da atividade do estudante e preocupação com a participação, interesse e socialização são importantes na organização do espaço educativo atrativo e acolhedor. ◀

Na organização em salas ambiente são os estudantes que se deslocam das salas e não os professores. Isso também contribui para que os estudantes tenham oportunidade de movimentarem-se na troca de aulas.

Um exemplo de instituição de ensino paranaense que oferta ETI no Ensino Fundamental e que optou pelas salas ambiente foi o Colégio Estadual Ubaldino do Amaral, do município de Santo Antônio da Platina, Núcleo Regional de Educação (NRE) de Jacarezinho.

A experiência foi apresentada no Simpósio “Educação em Tempo Integral no Ensino Médio”, realizado em Foz do Iguaçu, no mês de agosto de 2017. ◀

As salas foram tematizadas com motivos que remetem a cada disciplina, além de serem equipadas com materiais de uso da disciplina em questão.

## UNIDADE 2

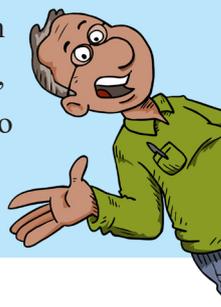
### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

Segundo a gestão da escola, o principal objetivo da criação das salas ambiente foi oferecer aos estudantes e professores ambientes mais estimuladores e promotores de aprendizagens. Além disso, equipamentos e materiais diversificados disponibilizados em cada sala e o não deslocamento contínuo dos professores facilitaram as condições de trabalho, permitindo maior organização e uso efetivo pelos estudantes de estímulos específicos de cada disciplina ou Componente Curricular, passando a contar, por exemplo, com o auxílio de imagens na compreensão dos conteúdos.

As iniciativas que visam a organizar e preservar o espaço físico por meio de diferentes estratégias singularizam o jovem, o professor e a escola. A existência de um espaço físico ordenado e bem ocupado constitui aspiração de todos e tornam o espaço especial, trazendo um novo significado às instalações da escola, valorizando a integração das pessoas com o seu ambiente. (ABRAMOVAY, 2004, p. 100).

Quanto aos recursos financeiros para equipar as salas ambiente, ou suprir outras necessidades para o desenvolvimento de atividades pedagógicas, lembramos que o módulo 3, do curso Gestão em Foco, trata da gestão de recursos financeiros com qualidade nas instituições de ensino. As orientações que lá constam se aplicam a todas as instituições de ensino da rede pública do Paraná, incluindo aquelas com ampliação de jornada. Para a aplicação dos recursos, o diretor precisa estar atento às necessidades requeridas pelas ampliações de jornada, tanto nas que auxiliem na melhoria das ações pedagógicas, quanto nas demais, considerando o tipo de investimento permitido pelos recursos disponibilizados. Destacamos que a cota financeira para as instituições de ensino com ampliação de jornada é calculada considerando, além da matrícula que define o porte, a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola. ▶



#### Acesse:

No módulo 3 do Gestão em Foco, “Gestão de Recursos Financeiros com Qualidade”, são apresentados os princípios básicos da gestão financeira que embasam as questões relacionadas ao repasse, de forma descentralizada, dos recursos financeiros às escolas públicas do Paraná.

Acesse os materiais em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1616>



#### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

*“Enquanto isso,  
na escola...”*

### Situação:

Com a implantação da oferta da Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único, a escola percebeu que era necessário se reorganizar de forma que os estudantes se sentissem mais motivados em permanecer na escola. Uma das ações sugeridas pela direção da escola foi a organização da escola em salas ambiente.

**Quais aspectos a escola que oferta Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único precisa considerar para implantar salas ambiente?**

### Reflexão:

A direção pode propor a ideia para a equipe pedagógica, corpo docente, estudantes e funcionários, que poderão avaliar a viabilidade, considerando os espaços disponíveis e a aceitação da proposta. Após essa etapa, planejar as salas ambiente de modo a atender as disciplinas e os componentes curriculares que terão espaços específicos, observando que não basta eleger uma sala para cada disciplina, é preciso tornar o ambiente desta sala estimulador para a aprendizagem, utilizando elementos que remetem ao conteúdo trabalhado em cada disciplina, além de equipar a sala com materiais pedagógicos específicos. ▶



## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

### 2.3 HORÁRIO DO ALMOÇO

Considerando que na jornada escolar ampliada o estudante está sob a responsabilidade da instituição de ensino, em tempos diferenciados daqueles que ofertam escolarização em tempo parcial, é imprescindível olhar para todos os tempos e espaços, considerando seu potencial educativo.

Pensar o horário do almoço como um momento potencialmente educativo é pensá-lo também como uma oportunidade para os estudantes assumirem uma atitude de respeito com a organização da instituição de ensino, com a utilização de regras de convivência aplicáveis a diferentes ambientes e nas relações interpessoais.

O horário do almoço é também um momento propício para que os estudantes aprendam a avaliar os alimentos pelo seu potencial nutricional, além do prazer proporcionado pelo paladar.

Para isso, na medida do possível, sugere-se organizar um sistema *self-service*, pois contribui para a reeducação alimentar e provoca a adoção de hábitos e comportamentos saudáveis como, por exemplo, servir-se considerando a quantidade suficiente para suas necessidades, evitando assim o desperdício dos alimentos.

Nessa organização, as merendeiras, no lugar de servirem, poderão ajudar na organização das filas e na orientação dos estudantes para, após concluírem sua refeição, levarem seus pratos e talheres aos lugares corretos e separarem os restos dos alimentos dos materiais recicláveis, quando houver. Desta forma, contribuindo para a melhor gestão dos resíduos sólidos na escola em conformidade com o Programa Estadual de Resíduos Sólidos do Paraná (PARANÁ, 2017).

Além disso, questões associadas ao conhecimento científico podem surgir a partir das atividades realizadas no decorrer das refeições e, por isso, podem ser usadas como contexto na sala de aula, quando o conteúdo assim o permitir, de acordo com a faixa etária dos estudantes e com as características específicas de cada grupo e da comunidade a que pertencem. Ao trabalhar questões de Educação Ambiental (EA), pode-se abordar a possibilidade de realizar compostagem de matéria orgânica e reciclagem de materiais, o consumismo, o uso dos alimentos orgânicos e a agricultura familiar, a água virtual presente na produção dos alimentos, o cuidado com o espaço físico e a importância de um local adequado para o descanso no horário do almoço, pois a EA “deve contribuir para a formação de escolas sustentáveis na gestão, no currículo e nas instalações físicas e estruturais” (PARANÁ, 2013). ▶



#### Acesse:

Conheça a experiência do relato do Colégio Estadual Padre Antônio Vieira, do município de Engenheiro Beltrão, sobre salas ambiente, disponível em:

[http://arq.e-escola.pr.gov.br/44015/relato\\_eti\\_sala\\_ambiente\\_antonio\\_vieira\\_unidade2.pdf](http://arq.e-escola.pr.gov.br/44015/relato_eti_sala_ambiente_antonio_vieira_unidade2.pdf)



#### Saiba mais:

Água virtual é a quantidade de água gasta para produzir um bem, produto ou serviço. Ela está embutida no produto, não apenas no sentido visível, físico, mas também no sentido “virtual”, considerando a água necessária aos processos produtivos. É uma medida indireta dos recursos hídricos consumidos por um bem.

<http://rizomas.net/cultura-escolar/material-didatico/biologia/234.html>



## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



#### Acesse:

Conheça a Lei n.º 13.666, de 16 de maio de 2018, que altera a Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir o tema transversal da educação alimentar e nutricional no currículo escolar.

Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Lei/L13666.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13666.htm)



#### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

De acordo com as Diretrizes Curriculares Orientadoras da Educação Básica para a Rede Pública Estadual de Ensino do Paraná, em algumas áreas do conhecimento pode-se trabalhar a relação dos compostos orgânicos com a constituição dos organismos vivos, assim como o processo de conservação dos alimentos (Ciências, Biologia, Química, Física); o uso do solo para a agricultura e as regiões do Estado consideradas agrícolas; a produção e o transporte dos alimentos e seu preço final (Geografia, Ciências, Biologia, Sociologia, Matemática). Abordagens que podem ser contextualizadas a partir da organização do horário de almoço e suas rotinas, considerando que a educação alimentar e nutricional deve constar na proposta pedagógica do currículo escolar, conforme Lei n.º 13.666, de 16 de maio de 2018. ◀

Para que o horário do almoço tenha papel educativo, esse tema deve sempre retornar à discussão em momentos de trabalho coletivo com a equipe pedagógica, professores e agentes educacionais, de modo que as ações desenvolvidas durante as refeições sejam mantidas e aperfeiçoadas. Dessa maneira, o diretor poderá acrescentar esse tópico em pautas de reuniões com a comunidade escolar para que encaminhamentos surjam do coletivo, tendo maior possibilidade de serem implantadas com boa aceitação de todos.

## 2.4 HORÁRIO DO INTERVALO

Cabe à escola, em momentos de trabalho coletivo, avaliar os limites e possibilidades de aproveitar o potencial educativo dos intervalos, considerando que é um tempo de convivência entre os estudantes, é um momento que estão sem tarefas orientadas por professores e, portanto, com autonomia para decidirem sobre como utilizar este tempo. Trata-se de um momento que pode favorecer a criação de laços profundos de amizade e companheirismo, os quais contribuem para o desenvolvimento do estudante como indivíduo.

Isso significa dizer que é um tempo em que os estudantes terão oportunidade de ver afloradas as suas emoções e percepções sobre o mundo e sobre o outro. Nesse sentido, os estudantes estarão também desenvolvendo sua alteridade e seu comportamento ético no sentido da

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

ética primordial proposta D'Ambrosio (2012, p. 108): respeito pelo outro com todas as suas diferenças; solidariedade com o outro na satisfação das necessidades de sobrevivência e de transcendência; cooperação com o outro na preservação do patrimônio, natural e cultural, comum. ▶

A relatora do Parecer CEB n.º 02/2003 – CNE ressalta que também nos intervalos os estudantes estão sob a responsabilidade da instituição e, por isso, esses horários “podem se transformar em excelentes oportunidades para os educadores conhecerem melhor os educandos, assim como para exercerem a sua função educativa”. (BRASIL, 2003, p.1).



**Como os intervalos são uma pausa para descanso dos estudantes e também dos professores, como tratar esse tempo como um momento educativo e, ao mesmo tempo, descontraído?**

Cabe aqui instigar a reflexão para que o tempo de intervalo seja discutido no interior da escola em momentos de trabalho coletivo, uma vez que cada instituição é conhecedora de sua realidade, suas necessidades e seus recursos.

Para essa discussão, propõem-se algumas questões:

- Como é a dinâmica do horário do intervalo na nossa escola?
- Os estudantes interagem de forma saudável, integradora e acolhedora?
- Há estudantes que se isolam dos demais? Se sim, quais são os motivos? Como podemos sensibilizar os colegas para o acolhimento?
- Os estudantes adolescentes, como se comportam? Que orientações são necessárias?
- Como podemos trabalhar com essas questões na rotina da instituição?
- Será que a proposta de formação humana integral e o trabalho realizado estão refletindo no comportamento e socialização dos nossos estudantes nos horários de intervalo?



Conforme o Parecer CEB n.º 02/2003 – CNE, o tempo do recreio tem potencial educativo e seria um momento relacionado a “boas e más lembranças de todos os que já frequentaram escola. Momento de glória ou de horror, oportunidade de conquistar fama ou de passar vergonha, o período de recreio, mesmo quando tranquilo ou até monótono, tem muita importância na formação da personalidade dos alunos”. (BRASIL, 2003, p. 1).

### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



### Importante!

Considera-se intimidação sistemática (*bullying*) todo ato de violência física ou psicológica, intencional e repetitivo, que ocorre sem motivação evidente, praticado por indivíduo ou grupo, contra uma ou mais pessoas, com o objetivo de intimidá-la ou agredi-la, causando dor e angústia à vítima, em uma relação de desequilíbrio de poder entre as partes envolvidas. Acesse a Lei n.º 13.185, de 06 de novembro de 2015, que institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (*Bullying*), pelo *link*:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113185.htm)

### Acesse:

Lei nº 13.663, de 14 de maio de 2018, que altera o art. 12 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, para incluir a promoção de medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência e a promoção da cultura de paz entre as incumbências dos estabelecimentos de ensino.

Acesse o *link*:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm#art1](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13663.htm#art1)

Considerando o exposto, entende-se que cabe à direção e sua equipe discutirem as possibilidades de encaminhamento para o intervalo, tendo em vista a incumbência das escolas em promover ações para a cultura de paz e medidas de combate ao *bullying*. Assim, o diretor e a equipe pedagógica podem ampliar as reflexões, no que se refere às medidas de conscientização e combate a outros tipos de violência, como agressão verbal, discriminação, práticas de furto e roubo, ameaças e agressão física. Ressalta-se aqui a importância de ouvir as necessidades, expectativas e interesses dos estudantes, que podem propor soluções e alternativas criativas que venham ao encontro do coletivo da instituição.

Um exemplo do aproveitamento do intervalo como espaço educativo para as escolas é o relato de experiência apresentado pelo Colégio Estadual Prof. Hercília França do Nascimento, do município de Mangueirinha, NRE de Pato Branco, no Simpósio “Educação em Tempo Integral no Ensino Médio”, realizado em agosto de 2018. Trata-se do programa “*A Hora do Intervalo*”, Rádio Escola, trabalhado na disciplina “Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias”, tendo como professores responsáveis Ayslam Monteiro e Leci Netto.

### 3 DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES PEDAGÓGICAS EM OUTROS ESPAÇOS

Ainda que houvesse recursos financeiros inesgotáveis para construir escolas com múltiplos e variados espaços, é preciso considerar que experiências fora da instituição escolar têm potencial para serem significativas aos estudantes de uma forma que não seria possível realizar nos espaços da escola. Essas experiências oportunizam interação com outros atores, além dos professores, equipe pedagógica, agentes educacionais e colegas. A sistematização dessas experiências, realizada pelo professor, com base no conhecimento científico, tem grande potencial para resultar em um aprendizado sólido, em função de seu significado.

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

De acordo com Liblik (2011, p. 73), por possuir ambientes limitados, a escola precisa apresentar-se como um objeto de modificações, pois, [...] “um espaço assim circunscrito ‘fecha’, retém ou, usando a terminologia de Foucault, aprisiona, além do corpo do aluno, também sua mente, criando barreiras entre o interior e o exterior”.



**Na instituição onde atua são proporcionados aos estudantes interações com ambientes externos à escola? É possível ampliar as oportunidades de aprendizagem por meio dessas experiências?**

Pesquisadores apontam a necessidade da escola ampliar os espaços educativos, pois “o território não é um espaço definido metricamente pelo muro da escola. Trata-se de um espaço de aprendizagens sem limites, sem cercas, um espaço envolvente de sociabilidade, de pertencimento, de expansão humana, de intencionalidades, de partilha, de vida”. (RABELO, 2012, p. 125). Nesse sentido, se a utilização de outros espaços é importante para instituições de ensino que ofertam turno parcial de escolarização, torna-se imprescindível para aquelas com ampliação de jornada escolar, pois mais tempo na escola deverá significar mais oportunidades para os estudantes se desenvolverem e também para a escola realizar mais em favor desse desenvolvimento. Esses tempos estendidos deverão ser bem planejados, levando em consideração a possibilidade de utilização de outros espaços. ▶



**Mas, como inserir outros espaços para a realização de atividades complementares fora do espaço da escola?**

Para viabilizar a realização de atividades em espaços diferentes dos disponíveis na escola, é importante:

- avaliar qual o potencial da comunidade/município em que a escola está situada e quais as possibilidades de extrapolar esses espaços;



Veja o que diz Carvalho (2006, p. 8) sobre a utilização de outros espaços para o desenvolvimento de atividades educativas.

“Já não se invoca a escola como único espaço de aprendizagem. As políticas públicas, como cultura, assistência social, esporte e meio ambiente, invadem o campo das chamadas ações/ programas socioeducativos objetivando proporcionar às crianças e adolescentes brasileiros ampliação do universo cultural, aprendizados de iniciação tecnológica e inclusão digital, aprendizados no campo esportivo, consciência e trato ambiental [...] enfim, aprendizagens básicas que se deslocam da escola, mas a ela se complementam.”

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

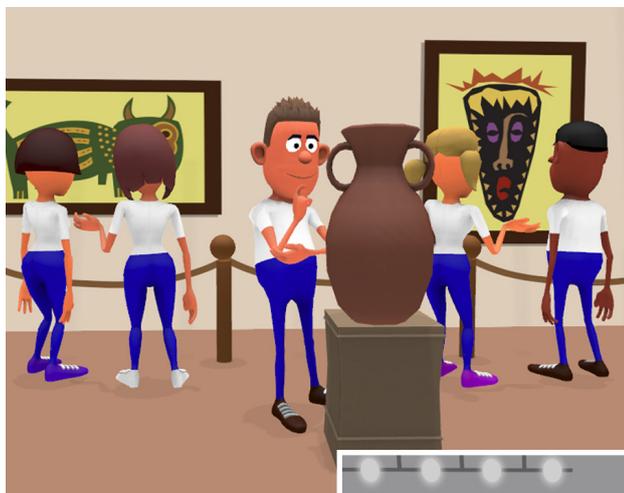
- envolver a equipe pedagógica para os agendamentos das visitas, a mediação e o estabelecimento de parcerias junto à sua comunidade local;
- ter um projeto educativo integrado, em sintonia com a vida, necessidades, possibilidades e interesses dos estudantes;
- considerar a relação dos estudantes com os espaços locais, percebendo-os como espaços educativos;
- planejar atividades que envolvam a utilização de ambientes como praças, parques, espaços da comunidade com atividades de ciências, bibliotecas, lugares sagrados, câmara de vereadores, prefeituras, museus, ateliê de um artista, banca de jornal, chácara, sítio ou fazenda, usinas, estações e subestações elétricas, bacias hidrográficas, aterros sanitários, estações de água, confecção de roupas, construção de uma casa ou de um prédio, editora, escola de samba, fábricas, galeria de arte, gráfica, oficina de costura, oficina mecânica, padaria, papelaria, redação de um jornal ou de revista, restaurante, salão de beleza, sedes das diversas linguagens artísticas (pintura, escultura, música, dança, teatro, cinema, fotografia etc.), sede de um time de futebol, supermercado, zoológico, trabalho em abrigo para idosos e crianças (como contação e escuta de histórias, apresentações artísticas), dentre outros;
- realizar o planejamento das atividades pedagógicas produzindo instrumentos como: roteiros de observação, diferentes formas de registros por parte dos estudantes, intervenções dos professores durante as visitas, sistematizações dos professores no retorno das visitas sempre de acordo com o potencial educativo dos locais visitados;
- incluir, no planejamento, aprendizagens de convivência social, convivência entre pares, construção da cidadania, conhecimento para transformação, rotinas diferenciadas, novos espaços de aprendizagem, redução de evasão escolar.



## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO



### Importante!

Quando for programada uma visita com os estudantes a algum espaço fora da escola, é fundamental preparar esse evento com bastante antecipação. A partir dos primeiros contatos dos responsáveis pela ação educativa – agentes educativos –, faz-se necessário o trabalho de paciência e persuasão por parte do educador, a fim de que a visita a esses espaços tenha resultados positivos, com atividades significativas de aprendizado real. (LIBLIK, 2011, p. 78).

Cumpra, ainda, observar o contido na [Orientação Conjunta n.º 08/2018 - SUED/AJ](#), que estabelece normas quanto à realização de atividades pedagógicas complementares fora do ambiente físico escolar.

Além dos ambientes não escolares, há também os espaços diferenciados no próprio ambiente escolar, em muitos casos subutilizados em seu potencial educativo. Sobre esses espaços, Liblik (2011, p. 94) afirma que “não são salas no sentido específico, mas devem fazer parte do conjunto arquitetônico de uma escola”. Assim, pode-se avaliar o potencial educativo e as possibilidades de utilização de espaços da escola como, por exemplo: o pátio; a quadra esportiva; a horta e o jardim. ▶

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

## *“Enquanto isso, na escola...”*

### Situação:

Os estudantes de uma escola com oferta de Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único manifestaram desejo de praticar um determinado esporte, porém a escola não dispõe das instalações necessárias e adequadas para a prática.



Que atitude o diretor deve ter diante dessa solicitação? É possível buscar meios para atender a esse pedido dos estudantes?

### Reflexão:

Quando os estudantes manifestam desejo de realizar algo pertinente ao contexto escolar e que pode ser incluído na Proposta Pedagógica Curricular de alguma disciplina ou Componente Curricular, a direção e a equipe pedagógica devem considerar essa atividade como uma oportunidade para desenvolver habilidades e manter o interesse dos estudantes pela escola e pela aprendizagem.

Num caso como o exemplificado anteriormente, em que os estudantes manifestam o desejo de praticar um esporte, o primeiro passo é avaliar, junto aos professores de Educação Física, a viabilidade de inserirem a atividade esportiva no Plano de Trabalho Docente, considerando o potencial educativo e a pertinência da solicitação dos estudantes. Se os professores considerarem a proposta viável, parte-se para o segundo passo, que é a verificação da possibilidade de estabelecer parcerias com outras instituições para a prática dessa atividade esportiva, considerando que os estudantes fazem parte da comunidade onde a escola está inserida e que a formação proporcionada pode contribuir para o desenvolvimento dessa comunidade.

Identificado o espaço com a estrutura necessária e considerando também a segurança dos estudantes, a direção procura os responsáveis e propõe parceria.

Caso a instituição aceite a proposta de parceria, a escola providencia a documentação necessária para sua regularização. Para isso, deve encaminhar protocolado para a Seed-PR solicitando anuência da Superintendência da Educação. Nesse protocolado deve constar:

- 1 - Ofício assinado pela direção da escola informando: as razões que justificam a parceria; o(s) objeto(s) da parceria; a descrição da atividade que será oferecida aos estudantes na instituição parceira; as normas de uso do espaço cedido pela instituição parceira; as competências e responsabilidades de cada um dos envolvidos; a periodicidade e o cronograma de uso do espaço cedido pela instituição parceira.
- 2 - Proposta pedagógica da atividade que se pretende desenvolver contendo: justificativa, objetivos; público-alvo, conteúdos, metodologia e avaliação.
- 3 - Atas do Conselho Escolar e da APMF em que constem os registros das reuniões com as discussões que levaram a escola a buscar a parceria com a anuência da comunidade escolar.
- 4 - Termo de Autorização dos pais ou responsáveis legais para realizar a atividade na instituição parceira, nos períodos previstos no cronograma, assinado por todos os responsáveis pelos estudantes.
- 5 - Cópia dos documentos de identificação dos responsáveis que assinaram o Termo de Autorização (RG ou CNH).

Importante lembrar que todos os estudantes da turma devem participar da atividade em igualdade de condições, por isso é preciso garantir no documento que não haja diferenciação entre eles. Para isso, deve ser previsto que possíveis necessidades de aquisição de uniformes e/ou equipamentos individuais, para os estudantes que não tenham condições de adquirir, terão seus custos assumidos pela APMF.

Com a legalização da parceria, a escola atende à solicitação dos estudantes com respaldo legal, propiciando novas oportunidades de aprendizagem e estabelecendo um vínculo importante com a comunidade. ▶

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

### 4 PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO QUE OFERTAM JORNADA AMPLIADA

No módulo 5 do curso Gestão em Foco, “Gestão Escolar Democrática”, discutiu-se a participação das instâncias colegiadas na gestão democrática do ensino público. Essa discussão também é importante para a Educação em Integral, pois, assim como as demais instituições de ensino, aquelas que ofertam jornada escolar ampliada também necessitam da participação de todos os segmentos da comunidade escolar, especialmente das instâncias colegiadas, nos processos de tomada de decisões e para a garantia de amplo acesso às informações aos sujeitos da escola. ▶

Particularmente, na oferta de Jornada Ampliada, a participação ativa das instâncias colegiadas no planejamento e execução das ações é imprescindível desde a implantação, porque se nesse processo for considerada a voz e as necessidades da comunidade, há maior probabilidade de superar os desafios de implementação.

Há ainda a necessidade de ações de articulação com a sociedade civil organizada, instituições multissetoriais e poder público, no que tange à utilização de recursos diversos e espaços que não os da própria escola, em prol da construção de uma qualidade mais efetiva nas propostas de ampliação da jornada escolar.



**Mas, afinal, como promover a participação da comunidade na escola?**

A seguir apresentamos algumas sugestões de como envolver a comunidade escolar para se ter um efetivo trabalho coletivo e comprometido com a educação de qualidade para todos.



#### Acesse:

Conheça a experiência do Colégio Estadual Prefeito Joaquim da Silva Mafra, do município de Guaratuba, Paraná, que oferta Educação Integral em Tempo Integral – Turno Único e saiba como eles conseguiram estabelecer parcerias para desenvolver o projeto Vôlei em Rede. Disponível em:

[http://arq.e-escola.pr.gov.br/44015/relato\\_volei\\_em\\_rede\\_joaquim\\_silva\\_mafra\\_unidade2.pdf](http://arq.e-escola.pr.gov.br/44015/relato_volei_em_rede_joaquim_silva_mafra_unidade2.pdf)



Para mais informações a respeito dos conteúdos e materiais, acesse o módulo 5, “Gestão Escolar Democrática”, do curso Gestão em Foco:

<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1670>



## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

Promover eventos e ações que favoreçam a interação com a população local, abrindo as portas da escola para o desenvolvimento de atividades com a comunidade.



Criar ou fortalecer comitês, conselhos e comissões para fomentar a participação ativa da comunidade nas decisões da escola.



Possibilitar momentos para ouvir a comunidade a respeito do que ela espera da escola.



Investir na formação dos seus profissionais, para que reconheçam a importância da participação da comunidade na escola.



**A escola onde atua desenvolve projetos, encontros, eventos e outras atividades para promover a participação da comunidade na tomada de decisões?**

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

Segundo Moll (2012, p. 142, grifo nosso),

*Baixar os muros da escola é colocá-la em diálogo com o que está em seu entorno em termos de políticas públicas, equipamentos públicos, atores sociais, saberes e práticas culturais e dinamizar as relações **escola/comunidade, comunidade/escola**, professores/agentes culturais, agentes culturais/professores, políticas educacionais/políticas sociais, entre outras.*

Na perspectiva de uma Educação Integral, desejam-se estudantes engajados atuando como copromotores da aprendizagem e do desenvolvimento, ou seja, estudantes mais autônomos e participativos. Nesse sentido, é necessário que famílias e comunidade atuem como corresponsáveis pela educação das novas gerações. Para atingir esse objetivo, a direção escolar precisa exercer uma gestão democrática e com alto nível de corresponsabilização, assegurando qualidade nos processos e alcance dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Ao estimular a participação dos estudantes na escolha do Componente Curricular Eletivo, estamos estimulando a participação deles na vida política, no contexto escolar e social, no desenvolvimento pessoal com autonomia e para o exercício da cidadania.

Para isso, pode-se refletir a partir dos seguintes questionamentos: As decisões tomadas nas reuniões são amplamente divulgadas para a comunidade escolar? Como? Quais são as possibilidades de atuação do Conselho Escolar no processo de efetivação da ETI? Estamos proporcionando a participação ativa dos estudantes na escolha do Componente Curricular Eletivo?

## 5 A OFERTA DE AMPLIAÇÃO DE JORNADA E POSSIBILIDADES DE AÇÕES VISANDO À REDUÇÃO DO ABANDONO ESCOLAR

O abandono escolar pode estar associado a diversas causas, ligadas a fatores intraescolares e/ou a fatores extraescolares, que a escola não pode resolver sozinha. Não se trata de uma questão a ser enfrentada isoladamente, ela deve ser encaminhada em conjunto com outras problemáticas da escola. ▶



### Importante!

Pais, docentes, equipe pedagógica e comunidade escolar como um todo devem estar alertas para indícios que podem levar a infrequência escolar, dentre elas a ausência de materiais e uniforme escolar, dificuldades pedagógicas, problemas no transporte escolar, exploração ou violência sexual, exploração física, emocional e do trabalho infanto-juvenil, repetências, uso e tráfico de drogas. (MISSÃO CRIANÇA, 2001).

### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



### Mas, como a oferta de Jornada Ampliada pode contribuir para reduzir o abandono escolar?

De acordo com Moll (2008), mais do que respostas prontas, é preciso refletir a respeito de certos pontos importantes:

- Em que medida a implementação das políticas públicas de Educação Integral, inclusive na perspectiva do tempo integral, reflete na aprendizagem, na permanência, bem como no sentido que o estudante atribui à escola?
- Em que medida as aprendizagens voltadas à Educação Integral são significativas ao estudante, de modo a fazê-lo compreender seu papel no mundo e se inserir nele de maneira plena, em termos de cidadania, humanidade, cultura, lazer e ciência?
- Qual é a integralidade educativa que queremos construir?

Mesmo a escola tendo que olhar para si e refletir sobre as suas ações no combate ao abandono escolar, conhecer experiências e ações desenvolvidas em outras instituições de ensino pode contribuir para que a gestão da escola busque adaptá-las à sua realidade.

Um exemplo de ação, dentre outros, que pode dar certo, é o envio de uma **carta** da escola

ou dos colegas aos estudantes que abandonaram a escola há um tempo considerável. Nessa **carta**, a instituição relata sua preocupação com a ausência do estudante e o convida a retornar para a escola. Um gesto que parece simples, mas que pode mudar para sempre a vida de um jovem.

Para definir as ações que cada escola irá desenvolver para prevenir o abandono escolar, é imprescindível que a direção e sua equipe percebam de que forma os jovens se relacionam com a escola e seus pares e se essas relações contribuem para mantê-los ou afastá-los da instituição; e, quando interferem na decisão dos estudantes frequentar ou não a escola, buscar a sensibilização dos colegas e a mobilização de toda a comunidade para o acolhimento, objetivando desenvolver nos estudantes o senso de pertencimento. Essa mobilização será organizada em momentos de trabalho coletivo e deverá ser inserida no plano de ação da escola. As ações deverão ser planejadas a partir da característica da comunidade e dos interesses e expectativas dos jovens. Além de pequenas ações no cotidiano da escola, como receber os estudantes com música, pode-se pensar em eventos culturais, artísticos, esportivos e científicos no espaço da escola, bem como atividades externas já mencionadas neste curso.

Cumprе destacar que a Seed-PR, por meio do Programa de Combate ao Abandono Escolar,

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

# GESTÃO EM FOCO

cujo objetivo é resgatar estudantes com 5 (cinco) faltas/dias consecutivas ou 7 (sete) faltas/dias alternados por meio de ações integradas entre a Rede de Proteção à criança e ao adolescente, para evitar que essas faltas se efetivem com a evasão escolar, disponibiliza uma série de documentos e instrumentos que podem servir de ponto de partida para o coletivo da instituição de ensino realizar seu próprio movimento na direção de combater o abandono escolar, quando for o caso. ▶

## 6 SÍNTESE DA UNIDADE

Nesta unidade, discutimos sobre a importância da reorganização e readequação dos tempos e espaços educativos, quando a instituição de ensino passa a ofertar jornada ampliada. Para isso, inicialmente, foram destacadas as características das propostas de organização pedagógica ofertadas por meio da Política de Educação Integral em Jornada Ampliada da rede pública estadual de ensino do Paraná: Educação Integral em Tempo Integral - Turno Único (ETI) e Educação Integral em Turno Complementar. Também foi apresentado um detalhamento da organização do horário da jornada escolar das instituições de ensino que ofertam a Educação Intergral em turno único e turno complementar.

Discutimos, também, sobre algumas especificidades acerca da organização de tempos e espaços educativos para oferta de ampliação de jornada, como: a organização do componente curricular de caráter eletivo, que compõe a Parte Diversificada da Matriz Curricular do Ensino Fundamental e/ou a Parte Flexível da Matriz Curricular do Ensino Médio das instituições de ensino que ofertam ETI; a inserção de salas ambiente como estratégia de espaços mais estimuladores e promotores da aprendizagem; e a organização do horário de almoço e de intervalos como momentos potencialmente educativos.

Com o intuito de auxiliar a gestão da ETI, sugerimos algumas atividades pedagógicas em espaços diferentes dos da escola, destacamos a importância da participação da comunidade, especialmente nos processos decisórios da instituição de ensino; e, por fim, apresentamos ações que podem ser incorporadas pela escola com o intuito de reduzir o abandono escolar.



### Acesse:

Para conhecer mais sobre os documentos e instrumentos do Programa de Combate ao Abandono Escolar, acesse o *link*:

<https://goo.gl/Ag1vjY>



### Anotações

---

---

---

---

---

---

---

---

## UNIDADE 2

A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL:  
TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA

## REFERÊNCIAS CONSULTADAS

- ABRAMOVAY, M (Coord.). **Escolas inovadoras:** experiências bem sucedidas em escolas públicas. Versão Resumida. Brasília: MS: Unesco, 2004.
- ANDRADE, Célia; OLIVEIRA, Eliziane; WOLFF, Fernanda. Educação integral no âmbito do Ensino Médio: Construindo caminhos possíveis na construção de uma perspectiva curricular integral e integrada através das disciplinas eletivas. *In*: CONSED. Desenvolvimento do Ensino Médio: GT do Ensino Médio, 2017. Disponível em <<http://www.consed.org.br/consed/gt-ensino-medio/livro-virtual>>. Acesso em: 1º fev. de 2018.
- ARROYO, Miguel G. O direito a tempos-espacos de um justo viver. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. (p. 33-45).
- BARRETO, Thereza. Palestra proferida no Simpósio “Educação em Tempo Integral no Ensino Médio”, promovido pela Departamento de Educação Básica, Coordenação de Educação Integral da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, realizado em Foz do Iguaçu. Agosto, 2017.
- BRASIL. Parecer n.º CEB 02/2003. Recreio como atividade escolar (referente à Indicação CNE/CEB n.º 2, de 04 de novembro de 2002). **Diário Oficial da União**, Ministério da Educação, Conselho Nacional de Educação, 3 jul. 2003.
- BRASIL. **Programa Novo Mais Educação:** Apresentação. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/programa-mais-educacao>>. Acesso em: 16 fev. 2018.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant de. **O lugar da educação integral na política social.** Cadernos Cenpec, n. 2, 2006.
- CENPEC. **Tendências para a educação integral.** São Paulo: Fundação Itaú Social, 2011.
- CENTRO DE REFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL. Metodologias. **Qual o papel da Comunidade na Educação Integral?**. 07 out. 2013. Disponível em: <<http://educacaointegral.org.br/metodologias/2124/>>. Acesso em: 10 mai. 2018.
- DEMO, Pedro. **Escola de tempo integral.** Textos discutíveis – 11. 2010. Disponível em: <[goo.gl/YGHIYJ](http://goo.gl/YGHIYJ)>. Acesso em: 15/02/2018.
- D’AMBROSIO, Ubiratan. Formação de valores: um enfoque transdisciplinar. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. (p. 106-117).
- ENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete sala ambiente. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil.** São Paulo: Midiamix, 2001.
- GONÇALVES, A. S. Reflexões sobre educação integral e escola de tempo integral. **Cadernos Cenpec**, n.º 2, p. 1-10, 2º sem. 2006.
- LIBLIK, Ana Maria Petraitis *et all.* **Contextos educacionais:** por uma educação integral e integradora de saberes. Curitiba: Ibpex, 2011.
- MACHADO, Alexsandro dos Santos. Ampliação de tempo escolar e aprendizagens significativas: os diversos tempos da educação integral. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil:** direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. p. 267-276.
- MIALSKI, Silvana Silva. **Salas ambientes:** o uso criativo do tempo e do espaço na ETI. [Slides]. 25 ago. 2017. Material apresentado no Simpósio “Educação em Tempo Integral no Ensino Médio”,

## UNIDADE 2

### A GESTÃO DEMOCRÁTICA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INTEGRAL: TEMPOS E ESPAÇOS NAS ESCOLAS COM JORNADA AMPLIADA



promovido pelo Departamento de Educação Básica, Coordenação de Educação Integral da Secretaria de Estado da Educação do Paraná, realizado em Foz do Iguaçu.

MISSÃO CRIANÇA. **Relatório de atividades 1999-2001**. Mania de Educação. Brasília: 2001.

MOLL, Jaqueline. Conceitos e pressupostos: o que queremos dizer quando falamos de educação integral?. *In*: SALTO PARA O FUTURO. **Educação Integral**. Ano XVIII, boletim 13, p. 11-16, ago. 2008.

\_\_\_\_\_. Educação Integral no Brasil: Itinerários na Construção de uma Política Pública Possível. *In*: CENPEC (Coord.). **Tendências para a educação integral**. São Paulo: Fundação Itaú Social - Cenpec, 2011. Disponível em: <[https://www.unicef.org/brazil/pt/br\\_tend\\_educ\\_integ.pdf](https://www.unicef.org/brazil/pt/br_tend_educ_integ.pdf)> Acesso em: maio 2018.

\_\_\_\_\_. A agenda da educação integral: Compromissos para sua consolidação como política pública. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. (p. 129-146).

NADAL, Paula. **O espaço da refeição**. Um projeto para transformar o refeitório em um ambiente de convívio e aprendizagem. Disponível em: <<https://gestaoescolar.org.br/conteudo/740/o-espaco-da-refeicao>>. Acesso em: 02 jan. 2018.

PARANÁ. Lei n.º 17.505. Política Estadual de Educação Ambiental. **Diário Oficial do Paraná**, Curitiba, n. 8.875, 11 jan. 2013.

\_\_\_\_\_. Lei n.º 19.261. Programa Estadual de Resíduos Sólidos para atendimento às diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos no Estado do Paraná. **Diário Oficial do Paraná**, Curitiba, n. 10.084, 08 dez. 2017.

\_\_\_\_\_. Orientações para implementação da educação em tempo integral em turno único. Curitiba: Secretaria de Estado da Educação, Superintendência de Educação, 2012.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. Gestão em Foco. Gestão financeira – Unidade 1. Curitiba: Seed-PR, 2018. Disponível em: <[http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao\\_em\\_foco/gestao\\_financeira\\_unidade1.pdf](http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/arquivos/File/gestao_em_foco/gestao_financeira_unidade1.pdf)>. Acesso em: 20 jan. 2018.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Estado da Educação. Portal Dia a Dia Educação. **Programa de Combate ao Abandono Escolar**. Disponível em: <<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=1375>>. Acesso em: 10 maio 2018.

RABELO, Marta Klumb Oliveira. Educação integral como política pública: A sensível arte de (re)significar os tempo e espaços educativos. *In*: MOLL, Jaqueline (Org.). **Caminhos da Educação Integral no Brasil**: direito a outros tempo e espaços educativos. Porto Alegre: Penso, 2012. (p. 118-128).



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO



**GESTÃO  
EM FOCO**